



RÉPUBLIQUE
FRANÇAISE

*Liberté
Égalité
Fraternité*



cirad

LA RECHERCHE AGRONOMIQUE
POUR LE DÉVELOPPEMENT



**Institut de Recherche
pour le Développement**
FRANCE

Termos de referência para a realização da avaliação final do projeto FEFACCION

Índice :

1- Justificativa da avaliação	2
2- Apresentação do projeto avaliado	2
2.1- Contexto na origem do projeto	2
2.2- Objetivos e características do projeto	2
2.3- Realização do projeto	3
3- Objetivos da avaliação	4
4- Serviço solicitado.....	4
4.1 Balanço consolidado	4
4.2 Questões de avaliação	5
4.3 Conclusão e principais aprendizados da avaliação	6
5- Comitê da avaliação	6
6 - Abordagem e produtos	6
Os proponentes podem propor alterações a esta organização, se o considerarem necessário. Eles deverão justificar as alterações propostas.....	7
7- Calendário provisório	7
8- Orçamento	8
9- Metodologia.....	8
9.1 Documentação disponível	8
9.2 Entrevista com as partes interessadas, parceiros e beneficiários	8
9.3 Missões	9
9.4 Pesquisa online	9
10- Modalidades de resposta e critérios de seleção do convite à apresentação de projetos	9

1- Justificativa da avaliação

A avaliação é solicitada para o projeto intitulado «Fundo Equipe França para a ação na Amazônia em torno das mudanças climáticas e seus impactos - FEFACCION», cujas atividades, iniciadas em junho de 2024, estão em fase de conclusão (fim das atividades: dezembro de 2025). A avaliação final do projeto é um pré-requisito do Ministério francês da Europa e dos Assuntos Estrangeiros (MEAE), responsável pela atribuição do financiamento deste projeto no âmbito do dispositivo Fundo Equipe França (FEF). Essa avaliação final é conduzida pelo Comitê Diretor FEFACCION, responsável pelo acompanhamento e direção do projeto, composto pelo serviço de cooperação e ação cultural da Embaixada da França no Brasil, pela representação do IRD no Brasil e pela direção regional do Cirad no Brasil. O contrato de prestação de serviços para essa avaliação será realizado pela direção regional do Cirad no Brasil.

2- Apresentação do projeto avaliado

2.1- Contexto na origem do projeto

As mudanças climáticas representam um grande desafio para o meio ambiente e as sociedades, afetando os solos, os ecossistemas, os recursos hídricos e a saúde humana. Esses impactos são particularmente marcantes no Brasil, com fenômenos como inundações, secas extremas, incêndios florestais e ondas de calor. A cooperação científica franco-brasileira colabora há muitos anos nessas questões na Amazônia. Por meio de vários projetos e programas, pesquisadores brasileiros e franceses puderam desenvolver conhecimentos e modelos científicos multidisciplinares capazes de prever essas mudanças e/ou propor soluções adequadas. A divulgação desses resultados em grande escala continua sendo um desafio, exigindo a coordenação de vários atores, desde autoridades federais até comunidades locais.

O projeto FEFACCION, focado na Amazônia, baseia-se nessas parcerias de longa data entre instituições brasileiras (universidades, centros de pesquisa, administrações, ONGs, etc.) e francesas (em particular o IRD e o Cirad) e visa transformar o conhecimento científico em ações concretas relacionadas às mudanças climáticas e seus impactos. Essas ações incluem a formação, a divulgação de conhecimentos e a sensibilização dos jovens para as questões climáticas.

Este projeto foi elaborado e implementado pelo serviço de cooperação e ação cultural da Embaixada da França no Brasil, pela representação do IRD no Brasil e pela direção regional do Cirad no Brasil, no âmbito do dispositivo *Fonds Equipe France* do Ministério francês da Europa e dos Assuntos Estrangeiros (MEAE). As ações são realizadas com mais de vinte parceiros brasileiros. A verba deste projeto foi atribuída ao Cirad e ao IRD por meio de um convenio de subvenção com a Embaixada da França no Brasil.

2.2- Objetivos e características do projeto

O objetivo do FEF é estruturar, racionalizar e transferir as pesquisas e ações realizadas pela equipe francesa e seus parceiros brasileiros sobre as questões relacionadas às mudanças climáticas na bacia amazônica. O FEF deve permitir reunir os atores da cooperação científica franco-brasileira na Amazônia em torno de objetivos claros. A formação das jovens gerações e dos atores locais sobre a “ciência amazônica” garantirá a sustentabilidade dos trabalhos realizados, pelo IRD e pelo CIRAD. O FEF visa estruturar as redes existentes para agir de forma complementar, abordando as questões locais e envolvendo diversos atores, desde populações indígenas até cooperativas agrícolas. As ações do FEF se dividem em quatro eixos: treinamento em observação e gestão, treinamento das gerações mais jovens, sensibilização das populações e tomadores de decisão e apoio à pesquisa para o desenvolvimento sustentável. As atividades são realizadas de junho de 2024 a dezembro de 2025.

O projeto está estruturado em torno de três componentes de atividades:

- **Componente 1:** Treinar em ferramentas de observação e apoio à gestão de recursos, reforçando a interface entre a pesquisa científica, a sociedade e as expectativas socioeconômicas

- **Composante 2:** Créer dialogos e reflexões cruzadas entre pesquisadores brasileiros e franceses, compartilhar os resultados das pesquisas com a comunidade científica e divulgar os conhecimentos para um público de tomadores de decisão e da sociedade civil
- **Composante 3:** Apoiar projetos de P&D, a mobilidade dos estudantes e o envolvimento dos jovens nas questões relacionadas às mudanças climáticas e seus impactos na Amazônia

E uma componente dedicada à gestão, acompanhamento e comunicação do projeto.

Os beneficiários diretos identificados para o projeto são:

- Estudantes: interessados em questões relacionadas à Amazônia, muitas vezes em universidades com pouca exposição internacional
- Pesquisadores interessados em temas amazônicos e localizados no território
- Populações: público muito diversificado, de consumidores a produtores, que vivem em áreas rurais periurbanas ou na floresta – em uma dinâmica de proteção, mas com necessidades de desenvolvimento econômico para continuar vivendo com dignidade nesse território
- Cooperativas de pequenos produtores, mas também grandes produtores agrícolas
- Decisores públicos, em particular municípios e secretarias de meio ambiente dos estados visados
- Decisores públicos a nível federal
- Populações indígenas e comunidades afrodescendentes
- Populações dependentes da exploração econômica dos locais na Amazônia

O projeto prevê beneficiar 2.000 pessoas, das quais 50% são mulheres e 60% são jovens com menos de 30 anos.

2.3- Realização do projeto

A governança do projeto é realizada pelo comitê diretor:

- composto por um representante do SCAC, do IRD e do Cirad, pesquisadores do Cirad e do IRD, e a gerente do projeto.

O comitê diretor se reunia a cada dois ou três meses para avaliar o andamento do projeto e arbitrar as diferentes modificações/decisões necessárias para o seu desenvolvimento.

Atividades realizadas até setembro 2025

As atividades previstas no âmbito do projeto FEFACCION foram, em geral, todas realizadas. Até o momento, identificamos três atividades que não puderam ser realizadas. Consequentemente, o orçamento inicialmente alocado para essas atividades foi parcialmente remanejado para a realização de novas atividades. Essa modificação foi validada por todo o comitê diretor, incluindo a Embaixada da França no Brasil, o IRD e o Cirad.

As principais razões para a não realização de certas atividades são: a saída dos coordenadores das atividades e um contexto político desfavorável em 2024 (eleições municipais).

As atividades do projeto estão divididas em três componentes

- **Para a componente 1:** estavam previstas 6 atividades diferentes no projeto inicial, subdivididas em ações, num total de 13 ações. Em 1º de setembro de 2025, cinco ações foram concluídas, seis ações estão programadas para setembro e outubro e uma ação não será realizada. Os créditos remanescentes e a redistribuição dos créditos da atividade cancelada permitiram a programação de quatro novas ações para esta componente.
- **Para a componente 2:** estavam previstas 8 atividades diferentes no projeto inicial, subdivididas em ações, num total de 14 ações. Quatro ações foram concluídas, oito ações estão programadas para setembro e outubro e três ações não serão realizadas. Os créditos remanescentes e a redistribuição dos créditos da atividade cancelada permitiram a programação de duas novas atividades para esta componente.
- **Para a componente 3:** estavam previstas três atividades diferentes no projeto inicial, subdivididas em ações, num total de seis ações. Em 1 de setembro de 2025, três ações estavam concluídas e três estavam em curso.

A **componente 4** corresponde às atividades de acompanhamento, funcionamento, comunicação e avaliação do projeto.

Última situação financeira conhecida (em euros)

Componente	Estado das despesas conhecido em agosto de 2025	Previsão de despesas até dezembro de 2025	Orçamento previsto
1	210.000	350.000	430.000
2	162.000	320.000	346.000
3	75.000	130.000	140.000
4	69.000	80.000	84.000

3- Objetivos da avaliação

A avaliação tem os seguintes objetivos:

Objetivos retrospectivos:

- Elaborar um **balanço consolidado** das atividades realizadas ao longo de todo o projeto FEF
- Avaliar em que medida o projeto atingiu seus objetivos e produziu os resultados esperados, com base nas questões de avaliação definidas a seguir.

Objetivos prospectivos:

- Com base nas constatações e nas respostas às perguntas de avaliação, **formular as recomendações seguintes** :
 - Para que as partes envolvidas no projeto prolonguem as dinâmicas de fortalecimento das redes e compartilhamento de conhecimentos iniciadas no âmbito do projeto;
 - Que as partes envolvidas continuem a desenvolver a cooperação científica franco-brasileira na Amazônia, dando continuidade às atividades e resultados da COP 30 em Belém.
 - Permitindo a utilização, valorização e apropriação dos resultados do projeto pelo Centro Franco-Brasileiro de Biodiversidade Amazônica (CFBBA)

4- Serviço solicitado

4.1 Balanço consolidado

O balanço consolidado abrangerá todos os componentes do projeto FEF. Ele incluirá:

- Um **breve histórico da implementação do projeto**, identificando, em relação a esse contexto específico, os eventos que tiveram impacto sobre suas atividades e seu nível de avanço;
- **Uma descrição de todas as atividades realizadas**, do nível de execução financeira, do acompanhamento e da governança do projeto. Os elementos do balanço deverão levar em consideração os indicadores de realização, resultados e impactos, conforme inicialmente definidos no relatório de apresentação do projeto. O acompanhamento dos indicadores de realização e dos indicadores de resultados será fornecido ao prestador de serviços no início da avaliação pela gerente do projeto. A avaliação permitirá definir os impactos do projeto, de acordo com os indicadores detalhados no projeto inicial.

4.2 Questões de avaliação

Pertinência

1. O projeto foi pertinente em relação às necessidades identificadas?

- a. As atividades propostas foram adequadas aos beneficiários identificados durante a concepção do projeto?
- b. As atividades foram adequadas às solicitações dos parceiros brasileiros?
- c. A organização das atividades permitiu levar em consideração a igualdade de gênero (Marcador de Gênero da OCDE: G1)?

Coerência:

2. Em que medida o projeto foi coerente e complementar a outras iniciativas semelhantes financiadas pela França?

- a. O projeto conseguiu se inscrever na nova dinâmica de cooperação franco-brasileira que existe desde o COMIX?
- b. Qual é o nível de interação com outros projetos da cooperação francesa na Amazônia?

Eficácia/Impactos

3.1. Em que medida o projeto FEFACCION permitiu formar em ferramentas de observação e apoio à gestão de recursos, reforçando a interface entre a pesquisa científica, a sociedade e as expectativas socioeconômicas?

3.2 Em que medida o projeto FEFACCION permitiu criar diálogos e reflexões cruzadas entre pesquisadores brasileiros e franceses, compartilhar os resultados das pesquisas com a comunidade científica e divulgar os conhecimentos para um público de tomadores de decisão e da sociedade civil (ONGs, comunidades tradicionais, agricultores familiares, etc.)?

3.3 Em que medida o projeto FEFACCION permitiu apoiar projetos de P&D, a mobilidade dos estudantes e o envolvimento dos jovens nas questões relacionadas às mudanças climáticas e seus impactos na Amazônia?

3.4 O projeto FEFACCION respeitou seu posicionamento em relação aos marcadores Rio indicados na criação do projeto (Biodiversidade: G2, Mudanças climáticas – adaptação: G2, Mudanças climáticas – mitigação: G1, Combate à desertificação: G1)?

Eficiência

4. Qual é o nível de eficiência do projeto FEFACCION?

- a. Quais são os pontos de eficiência ou ineficiência identificados pelo avaliador?
- b. Os custos de gestão são justificados?
- c. A gestão (acompanhamento, administração e comunicação) do projeto foi eficiente?

Durabilidade

5. As atividades realizadas durante o projeto FEFACCION são passíveis de serem ampliadas ou disseminadas pelos atores da cooperação Fr-Br?

- a. Qual é o nível de apropriação pelos beneficiários dos conhecimentos compartilhados nas atividades do projeto?

b. O compartilhamento e a transmissão de conhecimentos foram perpetuados durante o projeto?

4.3 Conclusão e principais aprendizados da avaliação

O relatório de avaliação incluirá uma parte conclusiva que será estruturada em torno de dois eixos:

- **Principais conclusões sobre as questões avaliativas e aprendizados.**
- **Recomendações** para o serviço de cooperação e ação cultural da Embaixada da França no Brasil, para o IRD e o Cirad. Tendo em conta os desafios relacionados com o fim do projeto FEF, estas recomendações centrar-se-ão nos seguintes pontos:
 - A pertinência de renovar projetos semelhantes na região amazônica;
 - Valorização dos resultados dos projetos;
 - Sinergia com o CFBBA e outras iniciativas (OTCA, etc...)
 - Sobre as modalidades de gestão e implementação do projeto (acompanhamento, governança, comunicação);

5- Comitê da avaliação

Será criado um comitê diretor que se reunirá pelo menos três vezes, presencialmente ou online, na presença dos consultores (no início, na entrega do relatório provisório e na entrega do relatório final). Será composto por um representante da Embaixada da França, dois representantes do CIRAD, dois representantes do IRD e a gerente do projeto. A gerente do projeto preside o comitê diretor e é a interlocutora privilegiada dos consultores para a organização, realização e gestão administrativa de sua missão.

Os membros do comitê de pilotagem têm a função de facilitar a missão de avaliação (acesso a contatos e informações), permitir a expressão da variedade de pontos de vista, fornecer esclarecimentos úteis aos consultores e comentar os relatórios produzidos pela equipe de avaliação, sabendo que esta última é a única responsável pelo conteúdo e pela qualidade do relatório final. A validação dos relatórios que dão origem a financiamentos é realizada pelo gerente de projeto, após levar em consideração os comentários dos membros do COPIL, respeitando a independência dos consultores.

6 - Abordagem e produtos

A avaliação será **realizada em três fases, conforme indicado abaixo**. As fases se sucedem após a validação de cada entrega pela gerente de projeto.

6.1 Enquadramento

Com base em entrevistas preliminares e numa primeira análise da documentação disponível, esta fase deve permitir:

- Especificar as expectativas do cliente, o âmbito e o objeto da avaliação,
- Finalizar a abordagem metodológica e o referencial da avaliação,
- Finalizar a metodologia utilizada para responder às questões avaliativas.

Para preparar a nota de orientação, será organizada uma primeira reunião do COPIL assim que o prestador de serviços for selecionado. Durante essa reunião, a documentação disponível e os contatos identificados para as entrevistas das diferentes fases serão comunicados aos consultores pela gerente do projeto.

↳ **Produto** : nota de orientação (máximo de 15 páginas)

Ela relembra o contexto e os objetivos da avaliação; especificará as questões avaliativas (critérios de julgamento), a abordagem metodológica e as ferramentas e meios utilizados para a coleta de informações. Ela mencionará um cronograma das enquetes e uma lista das pessoas/estruturas a serem encontradas nas diferentes fases.

Prazo: no máximo 7 dias após a reunião do COPIL. A gerente de projeto enviará a nota aos membros do COPIL para comentários, que serão comunicados aos consultores. Conforme necessário, uma versão corrigida da nota de orientação, levando em conta os comentários, poderá ser solicitada para validação.

6.2 Coleta e análises

Durante esta fase, os avaliadores realizarão as enquetes previstas na sua proposta, que lhes permitirão completar e recolher as informações necessárias para elaborar o balanço e formular as primeiras respostas às questões avaliativas.

↳ **Produto :** o relatório de análise provisório (máximo de 30 páginas, sem anexos)

O relatório incluirá: o balanço consolidado provisório do projeto, as primeiras respostas às questões avaliativas, as hipóteses ainda a confirmar, o estado das enquetes restantes e o cronograma.

Prazo: o relatório provisório será entregue no máximo 2,5 meses após a reunião do COPIL de lançamento.

6.3 Conclusão

Durante esta fase, os avaliadores realizarão as análises necessárias para completar suas respostas às perguntas de avaliação, estabelecer suas conclusões e propor recomendações.

↳ **Produtos :**

- **O relatório final** (máximo de 50 páginas, sem anexos)

O relatório incluirá: um sumário, um resumo de 2 a 4 páginas no máximo, uma exposição da metodologia e suas limitações, o balanço consolidado do projeto, as respostas às perguntas de avaliação, as conclusões e recomendações. Serão anexados: a lista de siglas e acrônimos utilizados, a lista de pessoas entrevistadas, a documentação utilizada.

- **A matriz da ficha de síntese da avaliação preenchida**

Esta matriz será utilizada pela célula EVA para redigir uma ficha modelo que será publicada no site do MEAE. É muito importante que respeite a integridade dos resultados e que a sua redação seja cuidadosa, respeitando as instruções relativas à limitação de caracteres.

Prazo: o relatório final será entregue no prazo máximo de 1 mês após o COPIL sobre o relatório provisório.

Todos os resultados serão enviados à gerente de projeto, que se encarregará de distribuí-los aos membros do comitê diretor antes da reunião. Os consultores são convidados a levar em consideração os comentários dos membros do COPIL, respeitando sua independência. Os resultados serão validados pela gerente de projeto por e-mail.

Os proponentes podem propor alterações a esta organização, se o considerarem necessário. Eles deverão justificar as alterações propostas.

7- Calendário provisório

O calendário provisório para a avaliação é o seguinte:

Etapas	Datas ou prazo
<i>Prazo final para apresentação de propostas</i>	<i>30/11/2025</i>
<i>Seleção do consultor</i>	<i>Semana de 01/12/2025</i>

<i>COPIL inicial</i>	<i>Semana de 08/12/2025</i>
<i>Entrega da nota de orientação</i>	<i>Semana de 15/12/2025</i>
<i>Validação da nota de orientação</i>	<i>Semana de 05/01/2026</i>
<i>Entrega do relatório provisório</i>	<i>Semana de 23/02/2026</i>
<i>COPIL sobre o relatório provisório</i>	<i>Semana de 02/03/2026</i>
<i>Entrega do relatório final e da matriz da ficha de síntese</i>	<i>Semana de 23/03/2026</i>
<i>COPIL sobre o relatório final</i>	<i>Semana de 30/03/2026</i>

8- Orçamento

O orçamento disponível para esta avaliação é de 10.000 euros.

9- Metodologia

9.1 Documentação disponível

- **documentação e informações disponíveis:**

Durante a primeira reunião do COPIL, a gerente de projeto fornecerá aos consultores a documentação disponível, que deverá ser completada por eles.

No que diz respeito às atividades implementadas pelo CIRAD, pelo IRD e pela Embaixada da França, a documentação disponível é a seguinte:

- Demonstração financeira que retrata os níveis de compromisso e despesas referentes às atividades realizadas no âmbito do projeto,
- Listas das despesas realizadas.
- Relatórios dos comitês de pilotagem,
- Relatórios de atividades redigidos pelos coordenadores das atividades, permitindo determinar os indicadores de realização e, parcialmente, os indicadores de resultados,
- Relatórios mensais de comunicação,
- Relatório intermediário do projeto.

9.2 Entrevista com as partes interessadas, parceiros e beneficiários

A lista de entrevistas a realizar será definida em conjunto entre o prestador de serviços e o comitê diretor responsável pela avaliação, e os contatos serão comunicados pelo gerente de projeto ao prestador de serviços. Abaixo, uma lista não exaustiva das instituições parceiras do projeto:

- Embaixada da França
- IRD
- CIRAD
- UFAM
- UFPA
- UFOPA
- UFRA
- UNIFESSPA
- UNITINS
- EMBRAPA
- INPA
- Instituto Mimiraua
- SAPOPEMA
- ANA
- FIOCRUZ
- Museu Paraense Emílio Goeldi
- OTCA
- SGB

9.3 Missões

Missões de campo para se reunir com os beneficiários e parceiros do projeto poderão ser organizadas nas cidades de Manaus (AM), Belém (PA), Santarém (PA) e/ou Macapá (AP), se o avaliador considerar necessário. A organização das missões será realizada com o apoio da gerente de projeto.

9.4 Pesquisa online

Entre os meios de pesquisa, o prestador de serviços deverá realizar pelo menos uma pesquisa online junto dos beneficiários das atividades financiadas pelo projeto. O objetivo dessa pesquisa será reunir as informações necessárias para estabelecer os indicadores de resultados e impactos definidos para cada atividade, conforme definido no projeto inicial. A gerente de projeto disponibilizará os dados de contato dos beneficiários. As propostas deverão indicar o software de pesquisa remota que será utilizado e fornecer informações sobre os tratamentos estatísticos previstos. O prestador de serviços deverá garantir a confidencialidade dos tratamentos e envolver a gerente do projeto na elaboração dos questionários.

10- Modalidades de resposta e critérios de seleção do convite à apresentação de projetos

Os proponentes devem enviar suas propostas por e-mail até às 18h do dia 30/11/2025 (horário de Brasília - GMT-3) para o seguinte endereço: fefaccion@cirad.fr

A proposta deverá incluir:

- Uma proposta técnica (máximo de 20 páginas) apresentando a compreensão dos contextos dos objetivos da avaliação, a abordagem metodológica com uma descrição das diferentes ferramentas de coleta que serão utilizadas, o cronograma provisório.
- Uma distribuição prevista do número de dias por fase.
- se tiver : os currículos dos consultores mobilizados para os trabalhos
- Documentos necessários para a contratação: CNPJ, MEI, documento de identidade

Perfil do(s) avaliador(es)

Especialista em avaliação de programas de cooperação científica internacional sobre a temática das mudanças climáticas na região amazônica.

Conhecimento da cooperação científica franco-brasileira e de seus atores será uma vantagem.

Como a missão exige muitas trocas com os parceiros brasileiros e franceses, é indispensável ter excelente domínio do português e bom domínio do francês (nível B2, no mínimo).

Critérios de seleção:**A seleção das propostas será baseada nos critérios abaixo, com sua respectiva ponderação:**

Competências dos especialistas na área avaliada: cooperação científica sobre o tema das mudanças climáticas e seus impactos na Amazônia	20
Competências em matéria de avaliação de projetos	20
Compreensão dos objetivos/necessidades do cliente	20
metodológica	20
Número de dias de consultoria utilizados	10
Preço	10